

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Grupo de Estudo 'Competência em informação - dimensões sociais da universidade': espaço de aprendizagem e compartilhamento de conhecimento

Gabriela Belmont de Farias

ARTIGO

Resumo

O grupo de estudo 'Competência em Informação – Dimensões Sociais da Universidade', enquanto ambiente de aprendizagem e compartilhamento de conhecimento inserido no Departamento das Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará, buscou integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão durante os quatro anos de atividades desenvolvidas antes de se reconfigurar como grupo de pesquisa 'Competência e Mediação da Informação em Ambientes de Informação' certificado pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil na plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O artigo tem como objetivo apresentar elementos da constituição e resultados de ações realizadas durante os quatro anos do ciclo inicial do grupo.

Palavras-chave: Competência em Informação. Aprendizagem. Universidade. Ensino. Pesquisa. Extensão.

Study Group 'Information literacy - social dimensions of the university': space for learning and knowledge sharing

Abstract

The study group 'Competence in Information - Social Dimensions of the University', as a learning and knowledge sharing environment inserted in the Department of Information Sciences of the Federal University of Ceará, sought to integrate teaching, research and extension activities during the four years of activities developed prior to being reconfigured as a research group 'Competence and Mediation of Information in Information Environments' certified by the Directory of Research Groups in Brazil on the platform of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq). The article aims to present elements of the constitution and results of actions carried out during the four years of the initial cycle of the group.

Keywords: Information Literacy. Learning. University. Teaching. Search. Extension.

1 Introdução

Segundo as Diretrizes e Bases da Educação Nacional o ensino superior tem por finalidade estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, o incentivo ao trabalho de pesquisa e a investigação científica, com vistas ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, além da promoção e da divulgação de conhecimentos científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicação do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. Uma das alternativas em busca do conhecimento é o ensino através da pesquisa, desenvolvendo a autonomia dos alunos, instigando-os a questionamentos constantes (BRASIL, 1996).

A partir desse apontamento, observa-se a importância de ofertar ambiências, no ensino superior, que estimule atividades de reflexão, aprendizagem e compartilhamento do conhecimento científico.

Compreende-se que a formação de nível superior é extremamente importante na valorização do indivíduo em seu meio cultural, social e intelectual, assim permitindo que se transformem em profissionais capazes de ajustarem-se

conscientemente seus lugares na sociedade. O aprender pela pesquisa, é estimular o indivíduo à curiosidade pelo desconhecido, instigá-lo a procurar respostas, ter iniciativa, compreender e dar início a elaboração de seus próprios conceitos (NERVO; FERREIRA, 2015).

Para que se tenha uma qualidade no ensino superior é necessário que a pesquisa exerça o papel principal dentro e fora de sala de aula, e que apresente um elo para com a prática pedagógica do docente e a prática laboral do profissional atuante no mercado de trabalho, visando promover uma formação crítica e reflexiva. Segundo Greef, Costa e Castilho Junior (2011) o ambiente acadêmico apresenta um cenário específico que se diferencia do contexto mercadológico quanto à natureza de eventos entre os atores (grupos de pesquisa e pesquisadores) que buscam visibilidade e posicionamento em relação à consolidação de suas pesquisas entre seus pares.

Este artigo tem por objetivo apresentar a trajetória e ações de ensino, extensão e pesquisa do 'Grupo de Estudo - Competência em Informação: Dimensões Sociais da Universidade', por entendermos que por meio do compartilhamento da aprendizagem e do conhecimento adquirido durante os quatro anos de ações desenvolvidas pelo grupo poderão servir de inspirações para novas atuações. Acreditamos que a construção da autonomia intelectual, postura crítica e a desvinculação do senso comum, são objetivos das ambiências de ensino, extensão e pesquisa.

2 Escopo do Grupo de Estudo 'Competência em Informação: Dimensões Sociais da Universidade'

A pesquisa se torna peça chave na formação dos indivíduos, os preparando para serem capazes de pensar criticamente e buscar soluções diárias que requer um olhar científico e indagador, e a experiência com a pesquisa científica traz à tona todo esse potencial humano, pois o processo de aprendizagem é de extrema complexidade.

Vários são os espaços de pesquisa, mais neste artigo o foco será o grupo de estudo – 'Competência em Informação: Dimensões Sociais da Universidade' como espaço de produção de novos conhecimentos e tendo a missão de articular o ensino, pesquisa e extensão em busca de soluções para as questões presentes na sociedade.

Criado em 2011, o grupo de estudo funcionou no Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará (UFC), no âmbito do Departamento de Ciências da Informação (DCINF). Sua coordenação caracterizou-se por ser jovial e plural por constituir-se por uma docente e dois bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFC, além de ter como membros docentes, discentes e bibliotecários não só da UFC mais de outras instituições de ensino (Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) da capital de Fortaleza.

O grupo de estudo instituiu como missão desenvolver pesquisa básica e aplicada, atividades de ensino e extensão, objetivando contribuir para a construção e consolidação da competência em informação (CoInfo) no âmbito universitário e suas dimensões sociais. Para tanto foi estabelecido três núcleo de estudos sendo eles: Biblioteca Universitária, Biblioteca Escolar e Ensino/Capacitação. Os objetivos do Grupo são: a) Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão; b) Capacitar recursos humanos por meio de educação contínua em diferentes níveis como atualização, aperfeiçoamento, entre outros; c) Estreitar o elo entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo os alunos de graduação, pós-graduação, profissionais atuantes no mercado de trabalho e docentes, através da participação e orientação em projetos integrados; d) Promover eventos técnico-científicos; e e) Produzir e disseminar resultados obtidos dos projetos de diferentes naturezas relativos à CoInfo.

Com a experiência na coordenação do grupo de estudo, observamos que o desafio do grupo estava em conscientizar que a CoInfo é um conjunto de habilidades relacionadas ao acesso, uso e apropriação da informação visando estabelecer uma mudança metacognitiva no processo de ensino-aprendizagem, do comportamento informacional e às concepções relacionadas ao aspecto social do indivíduo e instituições.

Para desenvolver essa concepção entre os membros, do grupo de estudo, nos apoiamos na visão questionadora reconstrutiva, que segundo de Demo (1997, p. 33-34) é necessário:

a) expressar-se de maneira fundamentada, ou seja, o discurso acadêmico difere dos outros, porque questiona com lógica e argumentação; b) exercitar o questionamento – exigir que toda investigação seja realizada de forma sistematizada, ou seja, não vale procurar materiais sem método, colher dados sem organiza-los, citar sem contralar, etc.; c) exercitar a formulação própria – fazer bom uso da lógica, da argumentação, da crítica e da autocrítica, dentro da regra segundo a qual só se pode garantir o que de alguma forma tem base; não adianta construir algo que ninguém mais pode decifrar ou usar linguagem particular inacessível; d) reconstruir autores e teorias – incitar a reconhecer nos outros (autores, pesquisadores, professores) os procedimentos criativos que indicam a capacidade de questionar e reconstruir, não para imitar mas, sob o estímulo do exemplo, encontrar pistas da criatividade própria; e) cotidianizar a pesquisa – tornar o questionamento reconstrutivo uma atitude cotidiana, de modo a tornar o ambiente acadêmico naturalmente positivo e estimulante, no qual a leitura constante é algo normal, a feitura de trabalho próprio é óbvia, o esforço de equipe bem organizado e produtivo é exigência evidente.

Para estimular esse processo de mudança, foram estabelecidos inicialmente, junto ao grupo de estudo, encontros presenciais e leituras de textos com objetivo de discutirmos o processo de (re)construção dos conhecimentos relacionados a ColInfo. De acordo com a disponibilidade do grupo, ficou estabelecida a realização de encontros quinzenais, após um ano de encontros o grupo mudou o ciclo de encontro para uma vez ao mês. Permanentemente, era oportunizado um espaço de discussão que envolvia as atividades práticas correlacionada com as leituras realizadas, os conceitos abordados sobre a ColInfo e as dificuldades enfrentadas pelo grupo.

Após cada encontro, o desafio do grupo de estudo era de elaborar produtos que refletisse sobre as discussões realizadas nos encontros, a partir dessas produções e das anotações realizadas após cada encontro, construímos uma análise a seguir, na qual destaco a postura reflexiva, a (re) construção do conhecimento sobre a ColInfo, a participação e envolvimento do grupo no processo e vivência dos participantes na aprendizagem e compartilhamento de conhecimento deste grupo.

3 Aprendizagem e compartilhamento de conhecimento sobre coinfo

O grupo de estudos possibilitou através da interação, troca de experiências e da postura reflexiva, um (re)pensar sobre procedimentos didáticos e laborais, (re)construção de conceitos da ColInfo e práticas realizadas. Esse (re)pensar oportunizou aos envolvidos a possibilidade de refletirem sobre sua vida, seu papel e seu desempenho enquanto mediadores e construtores de conhecimento.

A reflexão estimula a busca de fundamentação e propicia a discussão de diferentes formas de propor o desenvolvimento da ColInfo. A partir das reflexões e práticas realizadas sobre os conceitos e experiências relacionadas a ColInfo possibilitou-se construir, no nosso entender, uma nova forma de olhar a ColInfo, a partir da compreensão de que a mesma faz parte do cotidiano, pois está presente nas ações diárias de cada indivíduo. E é no estudo das situações do cotidiano que nós construímos o conceito sobre ColInfo de forma a estabelecer um elo entre o ensino e as atividades humanas.

Como em todo espaço de interação e troca de experiências, não é possível que se fique apenas no campo das ideias, pois as vivências revelam ações. Sendo assim, segue os resultados obtidos das ações desenvolvidas pelo grupo de estudo.

Quadro 1 - Resultados obtidos do grupo de estudo 'Competência em Informação: Dimensões Sociais da Universidade'

Modalidade	Quant.	Período	Descrição
Ação de extensão	02	2011- atual	<i>Literacia</i> : competência informacional nas escolas.
		2011- 2015	Competência em Informação - dimensões sociais da universidade.
Capacitação	03	2014	Competência em Informação: Dimensão Pedagógica da Biblioteca. (60h/a - IFRN)
		2015	Desenvolvendo a Competência em Informação no Contexto Universitária. (32h/a – UFC)
		2016	Gerenciar e Ampliar a Visibilidade da Informação Científica. (20h/a – UFC)
Eventos			
Eventos Organizados pelo Grupo	02	2012	I Encontro de Estudos sobre Competência em Informação
		2014	II Encontro de Estudos sobre Competência em Informação
Participação em Eventos	05	2012	Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
		2013	VIII Encontro Internacional de Informação, Conhecimento e Ação: Informação e Complexidade: novos paradigmas no estudo do conhecimento e da ação.
		2014	III Seminário de Competência em Informação: cenários e tendências
		2015	V Seminário Internacional de Bibliotecologia e Informação
		2016	V Seminário de Competência em Informação: cenários e tendências
Pesquisa	02	2012-2014	Indicadores de performance dos discentes do curso de Biblioteconomia da UFC.
			Indicadores de performance dos bibliotecários da UFC.
Produção			
Capítulo	04	2012	Reflexões conceituais sobre conhecimento e competência: ensaio para o desenvolvimento de ações de ensino-aprendizagem.. In: Lídia Eugenia Cavalcante; Virgínia Bentes Pinto; Silvana A. B. Gregório Vidotti. (Org.). Ciência da Informação e contemporaneidade: tessituras e olhares. 1ed. Fortaleza: Edições UFC, 2012.
		2014	Construção, representação e reconfiguração social da competência em informação no Brasil.. In: Virgínia Bentes Pinto; Silvana Aparecida Borsetti Gregório

			Vidotti; Lídia Eugenia Cavalcante. (Org.). Aplicabilidades Metodológicas em Ciências da Informação. 1ed. Fortaleza: Edições UFC, 2014.
		2015	Competência em informação: indicadores de performance dos bibliotecários atuantes em biblioteca universitárias. In: Simeão, E.L.M.S; BELLUZZO, R.C.B. (Org.). Competência em Informação: teoria e práxis. 1ed. Brasília: UnB/FCI, 2015.
			Competência em Informação e Inovação em Redes de Conhecimento. In: BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G.; VALENTIM, M. L. P. (Orgs.). Redes de conhecimento e competência em informação: interfaces da gestão, mediação e uso da informação. 1ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2015.
Livro	01	2015	Como desenvolver a competência em informação mediada por modelagem conceitual teórico - prática: por um a aprendizagem significativa e criativa na educação. 1. ed. Londrina: ABECIN Editora
Trabalhos Publicados em anais	03	2015	Possibilidade de desenvolvimento da competência em informação na área de re cursos e serviços de informação. In: Jon Zabala Vázquez; Rodrigo Sánchez Jiménez; María Antonia García Moreno (coords.). (Org.). Desafíos y oportunidades de las Ciencias de la Información y la Documentación en la era digital: actas del VII Encuentro Ibérico EDICIC 2015. 1ed.Madrid: Universidad Complutense de Madrid, Facultad de Ciencias de la Documentación, 2015.
			A concepção do conhecimento e o desenvolvimento da competência em informação por meio da aprendizagem significativa. In: Jon Zabala Vázquez; Rodrigo Sánchez Jiménez; María Antonia García Moreno (coords.). (Org.). Desafíos y oportunidades de las Ciencias de la Información y la Documentación en la era digital: actas del VI I Encuentro Ibérico EDICIC 2015.
Trabalhos Publicados em anais (cont.)			El desarrollo de las competencias en información: desafíos y oportunidades para la enseñanza de biblioteconomía. In: V Seminário Internacional de Bibliotecología e Información, 2015, Lima -Peru. Información y Conhecimento: nuevos desafíos y oportunidades ante el futuro. Lima-Peru: ICPNA, 2015.
	01	2014	Competência em Informação: modelagem pedagógica para implementação nos cursos de biblioteconomia. In: III Seminário de Competência em Informação: Cenários e Tendências, 2014, Marília.

	02	2013	Aprendizagem, criatividade e competência em informação: áreas de inter-relação e de complexidade para o ensino superior. In: VIII Encontro Internacional de Informação, Conhecimento e Ação: Informação e Complexidade: novos paradigmas no estudo do conhecimento e da ação, 2013, Marília.
			Formação do Bibliotecário: reflexões sobre ações pedagógicas para o desenvolvimento da competência em informação. In: 3º Seminário Científico Arquivologia e Biblioteconomia: Acesso à Informação, 2013, Marília.
	01	2012	Dimensões sociais da Biblioteca Universitária: projeto de desenvolvimento de habilidades informacionais. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2012, Gramado. XVII SNBU. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

Fonte: Elaborado pela autora.

De acordo com o que se apresenta no Quadro 1, pode-se inferir que o grupo obteve 26 (vinte e seis) produtos oriundos das ações desenvolvidas sobre ColInfo, cuja as ações estão produzidas em 5 (cinco) modalidades sendo que duas dessas modalidades possuem subcategorias.

Observa-se que sem a articulação do ensino, extensão e pesquisa não há construção de conhecimento. A ausência desse tripé gera um ensino sem significado, ou seja, de reprodução/mecânico. Se o ensino, extensão e pesquisa é a razão da universidade é necessário investirmos em ambiências que proporcione as vivências significativas que gerem conhecimento.

4 Conclusão

Após relatarmos o percurso e resultados, do grupo de estudo 'Competência em Informação: Dimensões Sociais da Universidade', durante os quatro anos do seu primeiro ciclo de vida, observamos que a integração da pesquisa, ensino e extensão é extremamente pertinente para a formação de profissionais comprometidos em atender a necessidade da sociedade. Além de acreditarmos que não se esgota as demandas relacionadas ao estudo para melhor compreensão e conhecimento acerca da ColInfo.

A perspectiva de promover ambiências articulado a pesquisa, ensino e extensão constituem-se, então, em um componente essencial para impulsionar uma resignificação da atitude de ensinar e aprender na universidade. Espera-se poder incitar novas reflexões que venham subsidiar a adoção de posturas estrategicamente voltadas para a institucionalização da ColInfo.

Desse modo, e uma vez assumida a articulação da pesquisa, ensino e extensão como mola mestra do processo educativo na universidade, acredita-se que a discussão em moldes mais específicos e operacionais da ColInfo no delineamento de políticas integradas que permitam um efetivo salto de qualidade pela geração de conhecimento próprio, comprometido com a realidade social mas não menos afinado com os parâmetros e os avanços científicos da área em âmbito internacional.

Referências

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 2.^a ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

_____. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 8.^aed. São Paulo: Cortez, 2001.

GREEF, Ana Carolina; COSTA, Francisco Daniel de Oliveira; CASTILHO JUNIOR, Newton Corrêa de. Plano estratégico para o ambiente acadêmico: estudo de caso em grupo de pesquisa da Universidade Federal do Paraná. **AtoZ: novas práticas em informação e**

conhecimento, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 50-60, jun. 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/41283/25206> Acesso em: 28 mar. 2018.

NERVO, A. C. DOS S.; FERREIRA, F.L. A importância da pesquisa como princípio educativo para a formação científica de educando do ensino superior. **Revista Eletrônica Educação em Foco**. Amparo/SP, n.7, p.31-40. 2015.

Dados dos autores

Gabriela Belmont de Farias

Doutora em Ciência da Informação, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Marília). Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduada em Biblioteconomia e Documentação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora do Curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Líder do Grupo de Pesquisa: Competência e Mediação em Ambientes de Informação. Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) gestão 2016-2019. Vice-coordenadora do Grupo de Trabalho 'Informação, Educação e Trabalho' (GT-6), da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), gestão 2017-2018. Desenvolve pesquisa na área de Ciência da Informação, com ênfase nos seguintes temas: Competência, Gestão, Recursos, Serviços de informação, Ensino-Biblioteconomia e Informação Científica e Tecnológica.

gabibfarias@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9393190768810116>

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.